

A PROMOÇÃO DO DIÁLOGO INTERDISCIPLINAR EM UM GRUPO DE GESTANTES: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Nágila Martins da Silva (Autora)¹
Karollyne Soares de Andrade²
Wesley da Silva Lima³

Eixo: Saberes e Práticas de Atenção à Saúde

Resumo: O presente trabalho consubstancia-se enquanto um relato de experiência do grupo de gestantes, cujos encontros são realizados no Centro de Referência de Assistência Social (CRAS) do município de São José de Piranhas, na Paraíba. Apresenta como objetivos descrever a importância da interdisciplinaridade para a promoção da saúde das gestantes, bem como, os aspectos positivos que o grupo proporciona. Trata-se de uma pesquisa descritiva, em que são realizados registros, estudo e análises dos dados por meio da observação. Dessa maneira, o CRAS é uma unidade pública responsável pela oferta de serviços de proteção social básica do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) que tem como finalidade prevenir e proteger situações de vulnerabilidade e risco social, fortalecendo os vínculos familiares e comunitários. É neste espaço que as atividades do grupo de gestantes são desenvolvidas, o qual é composto por aproximadamente trinta e cinco gestantes (35), tendo como facilitadores os profissionais do próprio CRAS e da Secretaria de Saúde, sendo estes em maioria, uma vez que os encontros tem a finalidade de realizar ações educativas voltadas para a promoção da saúde, abordando temas sobre o aleitamento materno/amamentação,

¹Assistente Social graduada pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), nagila-martins2@hotmail.com

²Psicóloga graduada pela Universidade Potiguar (UNP), karollpsi@gmail.com

³Graduando em Enfermagem pela Universidade Federal de Campina Grande (UFCG), wesley1958@live.com



ANAIIS

autoestima, alimentação saudável, exercícios de alongamentos e respiração, mecanismo do parto, a importância do pré-natal, depressão pós-parto, entre outros. Além disso, objetiva o fortalecimento da cidadania, através da orientação de direitos e deveres durante a gestação, o parto e o pós-parto. Dessa forma, sabe-se que a saúde trabalha com a integralidade do cuidado, diretriz presente no SUS, que demanda um atendimento integral, o qual para ser efetivado necessita de uma prática interdisciplinar, compreendida como o encontro de diferentes disciplinas para a construção de um novo saber, fruto da união dos diferentes saberes. Os encontros compõem-se de dois módulos anuais que ocorrem duas (2) vezes na semana, com duração de três (3) meses, sendo que o período da realização do acompanhamento para o relato da pesquisa o segundo módulo ocorrido de agosto a outubro do corrente ano. No encerramento, as gestantes recebem alguns bens de consumo para o enxoval do recém-nascido, incluindo itens de vestuário e de higiene, uma vez que corresponde a um viés aprimorado para concessão do benefício eventual auxílio natalidade, o qual é ofertado com intuito de reduzir a vulnerabilidade social provocada por nascimento de mais um membro da família, tendo em vista que o público-alvo são gestantes carentes. Na gestação é comum sentimentos de culpa, medo, afetividade e dúvidas, principalmente na primeira gravidez, o que demonstra a importância do grupo, pois propiciou momentos de acolhimento, partilhas, escuta, esclarecimentos, empoderamento, interação social, diminuição da vulnerabilidade social, além do incentivo ao desenvolvimento de hábitos de vida saudáveis. Portanto, considera-se que o grupo de gestantes tem conseguido atingir suas finalidades, tendo a equipe do CRAS em parceria com a equipe da Secretária de Saúde, alcançado suas metas ao apresentar diálogos construtivos, respondendo a dúvidas e questionamentos voltados a cidadania e a saúde da gestante, visando uma gestação saudável e prazerosa.

Palavras-chave: Gestantes; Interdisciplinaridade; Diálogo.